

## DESTAQUES

- No 3T20, a Embraer entregou sete aeronaves comerciais e 21 executivas (19 jatos leves e dois grandes) e sua carteira de pedidos firmes (*backlog*) alcançou US\$ 15,1 bilhões;
- Excluindo-se os itens especiais, o EBIT<sup>1</sup> e EBITDA<sup>2</sup> ajustados foram de R\$ (239,5) milhões e R\$ (40,7) milhões, respectivamente, levando a margens de -5,9% e -1,0%, respectivamente, tendo sido impactados negativamente pelo fraco resultado da Aviação Comercial;
- Os resultados do 3T20 incluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 41,7 milhões, assim dividido: 1) R\$ (292,5) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho ocorrido na Companhia, conforme anunciado em setembro; 2) R\$ (68,9) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 3) R\$ 317,2 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que impactou positivamente os resultados e; 4) R\$ 85,9 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que também impactou positivamente os resultados do trimestre;
- No 3T20, a Embraer apresentou Prejuízo Líquido ajustado (excluindo-se impostos diferidos e itens especiais) de R\$ 797,5 milhões e Prejuízo por ação ajustado de R\$ 1,08;
- No 3T20, a Embraer reportou um Uso livre de caixa ajustado de R\$ 3.035,0 milhões, ainda afetado por aumentos de capital de giro (principalmente estoques mais altos) principalmente na Aviação Comercial,
- A liquidez da Companhia permanece sólida e fechou o 3T20 com um caixa de R\$ 12,3 bilhões, acima dos R\$ 10,9 bilhões do 2T20, apesar do fluxo de caixa livre negativo no trimestre. A Companhia emitiu com sucesso US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, usando US\$ 250 milhões dos recursos para pagar antecipadamente parcelas de seus títulos de 2022 e 2023, ao mesmo tempo em que adicionou US\$ 500 milhões em liquidez. A gestão de passivos da Embraer durante o 3T20 resultou no aumento do prazo médio do endividamento de 3,8 anos para 4,5 anos
- Devido à incerteza relacionada à pandemia da COVID-19, as estimativas financeiras e de entregas da Empresa para 2020 permanecem suspensas neste momento.

## PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

em milhões de Reais, exceto % e Lucro por ação

IFRS	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Receitas líquidas	2.864,6	4.692,8	4.090,5	9.829,8
EBIT	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Margem EBIT %	-63,6%	-1,7%	-4,8%	-22,7%
EBIT ajustado	(753,6)	(80,4)	(239,5)	(930,5)
Margem EBIT ajustada %	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%
EBITDA	(1.150,4)	75,0	1,0	(1.101,8)
Margem EBITDA %	-40,2%	1,6%	0,0%	-11,2%
EBITDA ajustado	(624,4)	75,0	(40,7)	(345,8)
Margem EBITDA ajustada%	-21,8%	1,6%	-1,0%	-3,5%
Prejuízo líquido ajustado <sup>3</sup>	(1.071,0)	(191,7)	(797,5)	(2.302,1)
Resultado por ação - ajustado	(1,4548)	(0,2605)	(1,0833)	(3,1270)
Resultado líquido atribuído aos Acionistas da Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Resultado por ação - básico	(2,2860)	(0,4273)	(0,8816)	(4,9014)
Geração (uso) livre de caixa ajustado	(2.533,3)	(984,4)	(3.035,0)	(8.467,6)
Dívida líquida	(9.860,9)	(5.610,6)	(13.340,7)	(13.340,7)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

<sup>1</sup> EBIT corresponde ao resultado operacional.

<sup>2</sup> EBITDA corresponde ao resultado operacional acrescido da depreciação e amortização.

<sup>3</sup> Prejuízo líquido ajustado não é um parâmetro contábil e exclui o Imposto de renda e contribuição social diferidos no período. No IFRS, o Imposto de renda e contribuição social inclui uma parcela de impostos diferidos que resultam principalmente de ganhos não realizados provenientes dos impactos da variação cambial sobre os ativos não monetários (em especial Estoques, Imobilizado e Intangível). Os impostos resultantes de ganhos ou perdas em ativos não monetários são considerados impostos diferidos e contabilizados no Fluxo de Caixa consolidado sob a conta Imposto de renda e contribuição social diferidos. O Prejuízo líquido ajustado também exclui o impacto pós-imposto da provisão relacionada a itens especiais.



**São Paulo, SP, 10 de novembro de 2020** - (B3: EMBR3 | NYSE: ERJ) As informações operacionais e financeiras da Empresa, exceto quando de outra forma indicadas, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com as normas contábeis IFRS (*International Financial Reporting Standards*) e em Reais. Os dados financeiros trimestrais são derivados de demonstrações financeiras não auditadas, enquanto os dados anuais são auditados, exceto quando de outra forma indicado.

Na comparação entre o 3T20 e o 3T19, o Dólar norte-americano médio teve uma apreciação de 36% em relação ao Real brasileiro, impactando os resultados e despesas apresentados.

## RECEITA LÍQUIDA E MARGEM BRUTA

Durante o 3T20, a Embraer entregou sete jatos comerciais e 21 jatos executivos (19 jatos leves e dois jatos grandes), totalizando 28 jatos entregues no período. Isso se compara a um total de 44 jatos entregues no 3T19, sendo 17 jatos comerciais e 27 jatos executivos (15 jatos leves e 12 jatos grandes). No acumulado do ano em 2020, a Empresa entregou 16 jatos comerciais e 43 jatos executivos (33 jatos leves e 10 jatos grandes), o que se compara aos 54 jatos comerciais e 63 jatos executivos entregues durante os primeiros nove meses de 2019. As entregas da Embraer em 2020 estão sendo impactadas negativamente, principalmente devido à pandemia Covid-19, que continua afetando o mundo e especialmente as viagens aéreas comerciais. A Companhia espera que as entregas do 4T20 continuem melhorando em relação aos três primeiros trimestres do ano, principalmente no segmento de Aviação Executiva, que normalmente apresenta um alto nível de sazonalidade com grande parte das entregas anuais ocorrendo no quarto trimestre.

No 3T20, a Receita líquida teve queda de 13% em relação ao 3T19 e ficou em R\$ 4.090,5 milhões, principalmente em função das já mencionadas quedas nas entregas da Aviação Executiva e especialmente da Aviação Comercial. Essa queda foi parcialmente compensada pelo aumento de 106% (na comparação entre o 3T20 e 3T19) das receitas de Defesa & Segurança no 3T20, que foram impactadas no primeiro semestre do ano já que, algumas entregas foram postergadas em função das restrições de viagens impostas pela Covid-19 como o fechamento de fronteiras de alguns países clientes. No acumulado do ano, as receitas da Embraer foram de R\$ 9.829,8 milhões em comparação aos R\$ 13.216,6 milhões reportados no mesmo período do ano passado, com a maior queda ocorrendo principalmente no segmento de Aviação Comercial.

A margem bruta consolidada da Embraer no 3T20 foi de 7,3% ante os 13,2% do 3T19. Na comparação entre os anos, essa queda foi concentrada nos segmentos de Aviação Comercial (menor impacto das entregas nos custos fixos) e de Serviços & Suporte (menor atividade de clientes da Aviação Comercial). Além disso, durante o 3T20, a Empresa registrou R\$ 134,0 milhões em despesas por excesso de capacidade ociosa relacionada à pandemia da Covid-19. No 9M20, a margem bruta consolidada da Companhia foi de 12,4% ante os 15,3% do 9M19, e apresentou melhoria nos segmentos de Aviação Executiva e de Defesa & Segurança que foi mais que compensada pela queda nos segmentos de Aviação Comercial e de Serviços & Suporte. A Embraer reconheceu um total de R\$ 285,1 milhões em despesas por excesso de capacidade ociosa nos primeiros nove meses de 2020.

## RESULTADO OPERACIONAL E MARGEM OPERACIONAL

O Resultado operacional (EBIT) e a Margem operacional reportados no 3T20 foram de R\$ (197,8) milhões e -4,8%, respectivamente, comparados aos R\$ (80,4) milhões e aos -1,7% reportados no 3T19. Os resultados do 3T20 incluem itens especiais que representam um impacto total positivo de R\$ 41,7 milhões, assim dividido: 1) R\$ (292,5) milhões de despesas com reestruturação relacionadas ao ajuste da força de trabalho ocorrido na Companhia, conforme anunciado em setembro; 2) R\$ (68,9) milhões de provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia; 3) R\$ 317,2 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Comercial, que impactou positivamente os resultados e; 4) R\$ 85,9 milhões de reversão de *impairment* na Aviação Executiva, que também impactou positivamente os resultados do trimestre. Não foram reconhecidos itens especiais nos resultados reportados no 3T19. Um resumo dos itens especiais do período pode ser encontrado abaixo.

Excluindo-se esses itens especiais, o EBIT ajustado e a Margem EBIT ajustada do 3T20 foram de R\$ (239,5) milhões e -5,9%, respectivamente. Os resultados operacionais do 3T20 foram impactados negativamente pela pandemia da Covid-19 em andamento e seus efeitos na indústria aeroespacial, em especial no segmento de Aviação Comercial



que pesou fortemente no resultado global, mas que foi parcialmente compensado pelo resultado operacional positivo relatado nos segmentos de Aviação Executiva, Defesa & Segurança e de Serviços & Suporte. A redução de 58,8% nas entregas da Aviação Comercial, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, teve um impacto significativo na capacidade da Embraer de absorver custos fixos durante o período, porém foram menores nos outros segmentos da Empresa. Esse resultado foi parcialmente compensado pela inexistência nesse trimestre de custos de separação em conexão com a parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company que, no mesmo trimestre do ano passado foi de R\$ 138,1 milhões.

Durante o 9M20, o EBIT ajustado da Embraer, excluindo-se o impacto negativo líquido total de itens especiais de R\$ 1.298,6 milhões, foi de R\$ (930,5) milhões, gerando margem EBIT ajustada de -9,5%. Isso se compara ao EBIT de R\$ (33,0) milhões e margem EBIT de -0,2% que não continham itens especiais no 9M19. Os custos de separação relacionados à parceria estratégica, agora encerrada, com a The Boeing Company no 9M20 totalizaram R\$ 215,7 milhões em comparação aos R\$ 253,5 milhões no 9M19.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	542,6	-	-	542,6
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(753,6)</b>	<b>(80,4)</b>	<b>(239,5)</b>	<b>(930,5)</b>
Margem % com EBIT ajustado	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

As despesas administrativas do trimestre e do ano tiveram crescimento quando comparadas aos mesmos intervalos do ano anterior pois foram impactadas pela variação cambial do período. No 3T20 totalizaram R\$ 187,7 milhões e apresentaram crescimento em relação aos R\$ 148,1 milhões reportados no 3T19, apesar das ações de reestruturação implementadas a partir de setembro de 2020. No 9M20, essas mesmas despesas totalizaram R\$ 513,2 milhões em comparação aos R\$ 503,0 milhões do 9M19.

As despesas comerciais caíram no 3T20 para R\$ 244,5 milhões, em comparação com os R\$ 280,5 milhões no 3T19, devido a uma combinação de reduções de custos de mão de obra e de menores despesas de marketing relacionadas a eventos do setor e de voos de demonstração decorrentes das limitações causadas pela pandemia da Covid-19. Nos primeiros nove meses do ano, as despesas comerciais foram de R\$ 712,8 milhões em comparação aos R\$ 822,3 milhões no mesmo período de 2019. Durante o trimestre, as perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos aumentaram de uma despesa de R\$ 1,1 milhões no 3T19, para uma despesa de R\$ 74,4 milhões no 3T20 devido ao impacto da pandemia da Covid-19 principalmente em nossos clientes de linhas aéreas comerciais. Esse valor representou uma despesa de R\$ 333,4 milhões nos primeiros nove meses de 2020, contra uma despesa de R\$ 9,7 milhões nos primeiros nove meses de 2019.

As despesas com Pesquisa caíram de R\$ 45,7 milhões no 3T19 para R\$ 38,2 milhões no 3T20. No 9M20, essas despesas foram de R\$ 98,8 milhões e ficaram abaixo dos R\$ 127,2 milhões reportados no 9M19, demonstrando o controle de despesas da Empresa em meio à pandemia.

Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou receita de R\$ 50,4 milhões no 3T20 em comparação à despesa de R\$ 223,1 milhões no 3T19. Essa linha incluiu o reconhecimento de todos os itens especiais mencionados anteriormente, à exceção das perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos. No 3T19, essa mesma conta não incluía a adição de qualquer item especial. Excluindo-se os valores dos itens especiais, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 60,2 milhões no 3T20, uma redução na comparação do 3T20 com o 3T19, resultante de uma combinação da mencionada inexistência de custos de separação, menores despesas relacionadas ao monitor externo e menores prejuízos no portfólio de jatos comerciais usados, da Companhia. No 9M20, Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas apresentou despesa de R\$ 1.805,4 milhões, comparada à despesa de R\$ 587,2 milhões do 9M19. Excluindo-se os itens especiais de



R\$ 982,9 milhões reconhecidos nessa conta, Outras receitas (despesas) operacionais líquidas apresentaram despesa de R\$ 822,5 milhões no 9M20, comparada à mesma despesa de R\$ 587,2 milhões do 9M19, sendo essa diferença explicada pelos menores custos de separação compensados pelo reconhecimento anormal de custos relacionados a salários de funcionários que estavam em licença remunerada durante o primeiro trimestre, que não foram contabilizados no custo dos produtos vendidos e nas linhas de despesas administrativas, comerciais e de pesquisa.

## RESULTADO LÍQUIDO

No 3T20, a Embraer apresentou Prejuízo líquido de R\$ 649,0 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,88, comparados ao Prejuízo líquido de R\$ 314,4 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 0,42 registrados no 3T19. No 9M20, o Prejuízo líquido foi de R\$ 3.608,4 milhões e o Prejuízo por ação de R\$ 4,90, enquanto no 9M19 a Companhia apresentou Prejuízo líquido de R\$ 449,1 milhões e Prejuízo por ação de R\$ 0,61.

O Prejuízo líquido ajustado, excluído do Imposto de renda e contribuição social diferidos e também do impacto líquido, após imposto dos itens especiais que eventualmente tenham sido contabilizados, no período, foi de R\$ 797,5 milhões e o Prejuízo por ação ajustado ficou em R\$ 1,08, no 3T20. Na comparação entre os trimestres, no 3T19, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 191,7 milhões e o Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 0,26. No 9M20, o Prejuízo líquido ajustado foi de R\$ 2.302,1 milhões, comparado ao Prejuízo líquido ajustado de R\$ 479,1 milhões no 9M19. O Prejuízo por ação ajustado foi de R\$ 3,12 no 9M20, comparado ao Prejuízo por ação ajustado de R\$ 2,60 do 9M19.

## ATIVOS E PASSIVOS MONETÁRIOS E ANÁLISE DE LIQUIDEZ

A Companhia encerrou o 3T20 com uma posição de Dívida líquida de R\$ 13.340,7 milhões, representando um crescimento em relação à Dívida líquida de R\$ 9.860,9 milhões ao final do 2T20, principalmente em função do Uso livre de caixa durante o 3T20, conforme explicado mais abaixo. Ao final do 3T20, a posição de liquidez da Companhia permaneceu sólida com R\$ 12.320,3 milhões de Caixa total e de Investimentos financeiros. No final do trimestre, a Companhia possuía um Total de financiamentos da ordem de R\$ 25.661,0 milhões, apresentando crescimento em relação aos R\$ 20.804,8 milhões do 2T20 devido à emissão no 3T20 de US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, como parte da estratégia de gestão de passivos da Empresa.

em milhões de Reais

DADOS DE BALANÇO	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	4.815,6	9.595,5
Investimentos financeiros	688,5	4.243,5	2.724,8
<b>Caixa total</b>	<b>10.943,9</b>	<b>9.059,1</b>	<b>12.320,3</b>
Financiamentos de curto prazo	2.580,5	1.145,4	2.692,7
Financiamentos de longo prazo	18.224,3	13.524,3	22.968,3
<b>Total financiamentos</b>	<b>20.804,8</b>	<b>14.669,7</b>	<b>25.661,0</b>
<b>Dívida líquida*</b>	<b>(9.860,9)</b>	<b>(5.610,6)</b>	<b>(13.340,7)</b>

\* Caixa (dívida) líquido = Caixa e equivalentes de caixa + Investimentos financeiros de curto e longo prazo - Financiamento de curto e longo prazo

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

No 3T20, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado (líquido de investimentos financeiros e ajustado pelos impactos não recorrentes no caixa) de R\$ (2.797,0) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (3.035,0) milhões. Na comparação com o 3T19, a Companhia apresentou um Caixa líquido usado pelas atividades operacionais ajustado de R\$ (466,5) milhões e um Uso livre de caixa ajustado de R\$ (984,4) milhões. Os principais fatores que explicam o menor fluxo de caixa livre no 3T20, em comparação ao mesmo período do ano anterior, foram o menor resultado líquido do período, além do investimento adicional em capital de giro (particularmente maiores estoques em função do número menor de entregas na Aviação Comercial decorrente dos impactos da pandemia da Covid-19). No 9M20, a Companhia apresentou um Uso livre de caixa



ajustado de R\$ (8.467,6) milhões, comparado ao Uso livre de caixa ajustado de R\$ (3.476,7) milhões no 9M19, devido principalmente aos mesmos fatores elencados anteriormente.

IFRS	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
<b>Caixa líquido gerado (usado) pelas atividades operacionais (*)</b>	<b>(466,5)</b>	<b>3.826,0</b>	<b>(2.510,8)</b>	<b>(2.359,2)</b>	<b>(2.797,0)</b>	<b>(7.667,4)</b>
Adições líquidas ao imobilizado	(278,8)	(408,2)	(262,2)	(46,3)	(83,8)	(392,3)
Adições ao intangível	(239,1)	(375,7)	(125,8)	(127,8)	(154,2)	(407,8)
<b>Geração (uso) livre de caixa ajustado</b>	<b>(984,4)</b>	<b>3.042,1</b>	<b>(2.898,8)</b>	<b>(2.533,3)</b>	<b>(3.035,0)</b>	<b>(8.467,6)</b>

(\*) Líquidos de investimentos financeiros: 3T19 1.240,4; 4T19 325,0; 1T20 0,0, 2T20 (328,3) e 3T20 (1.456,9)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

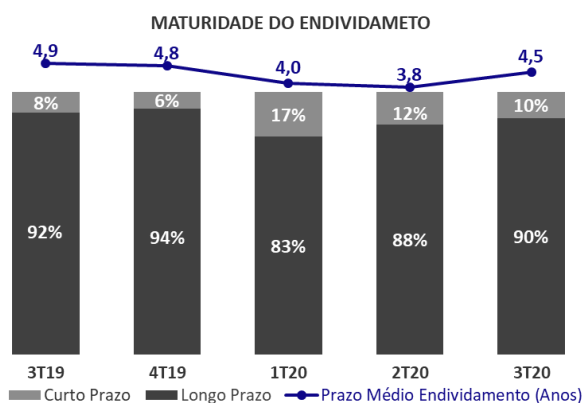
As Adições líquidas ao imobilizado totalizaram R\$ 83,8 milhões no 3T20 e R\$ 278,8 milhões no 3T19. Desse total, no 3T20, o CAPEX representou R\$ 51,0 milhões. As Adições ao intangível no 3T20 foram de R\$ 154,2 milhões e estão relacionadas principalmente ao desenvolvimento do programa dos E-Jets E2, no segmento de Aviação Comercial. No trimestre, o Desenvolvimento (líquido da contribuição de parceiros) totalizou os mesmos R\$ 154,2 milhões. A queda nos investimentos, na comparação entre os anos, demonstra a implementação pela Empresa, de ações de preservação de caixa durante a pandemia da Covid-19.

	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
<b>CAPEX</b>	<b>177,1</b>	<b>263,0</b>	<b>66,4</b>	<b>56,9</b>	<b>51,0</b>	<b>174,3</b>
CAPEX contratado (incluso no CAPEX)	5,3	2,5	0,2	0,0	0,8	1,0
Adições de aeronaves disponíveis para leasing ou em leasing	-	-	-	-	-	-
Adições do programa Pool de peças de reposição	101,7	145,3	195,9	-	42,0	237,9
<b>Imobilizado</b>	<b>278,8</b>	<b>408,3</b>	<b>262,3</b>	<b>56,9</b>	<b>93,0</b>	<b>412,2</b>
Baixa de imobilizado	-	(0,1)	(0,1)	(10,6)	(9,2)	(19,9)
<b>Adições líquidas ao imobilizado</b>	<b>278,8</b>	<b>408,2</b>	<b>262,2</b>	<b>46,3</b>	<b>83,8</b>	<b>392,3</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

	em milhões de Reais					
	(1) 3T19	(1) 4T19	(1) 1T20	(1) 2T20	(1) 3T20	(1) 2020
Adições ao intangível	239,1	375,7	125,8	127,8	154,2	407,8
Contribuição de parceiros	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento (líquido de contribuição de parceiros)	239,1	375,7	125,8	127,8	154,2	407,8
Pesquisa	45,7	69,2	26,4	34,2	38,2	98,8
<b>P&amp;D</b>	<b>284,8</b>	<b>444,9</b>	<b>152,2</b>	<b>162,0</b>	<b>192,4</b>	<b>506,6</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



No final do 3T20, o endividamento da Empresa teve crescimento de R\$ 4.856,2 milhões em relação ao final do 2T20 e totalizou R\$ 25.661,0 milhões. A dívida de longo prazo totalizou R\$ 22.968,3 milhões, enquanto a dívida de curto prazo foi de R\$ 2.692,7 milhões. O aumento do endividamento total da Embraer é resultado da emissão de US\$ 750 milhões em títulos com vencimento em 2028, dos quais US\$ 250 milhões foram utilizados para o pré-pagamento de parte dos títulos em aberto da Companhia com vencimento em 2022 e 2023 (quitados US\$ 167,4 milhões dos títulos de 2022 e US\$ 77,9 milhões dos títulos de 2023). Esta foi uma conquista significativa na gestão de passivos da Embraer para estender seu perfil de vencimento da dívida, ao mesmo tempo em que adiciona liquidez adicional como uma segurança no contexto

da pandemia da Covid-19. Considerando o perfil atual da dívida, o prazo médio de endividamento subiu de 3,8 anos para 4,5 anos. O custo da dívida em Dólar, ao final do 3T20 ficou em 5,00% a.a., pouco acima dos 4,89% a.a. do final de 2T20. Já o custo da dívida em Reais caiu para 0,80% a.a. em comparação ao 0,85% do final do 2T20.



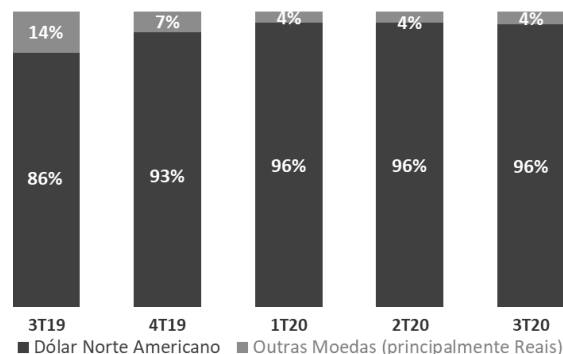
A relação do EBITDA nos últimos 12 meses *versus* as despesas sobre os juros ficou estável em -1,3 no 3T20. Ao final do 3T20, 1,5% da dívida total eram denominadas em Reais.

A estratégia de alocação de caixa da Embraer continua sendo uma das principais ferramentas para a mitigação do risco cambial. Ajustando a alocação do caixa em ativos denominados em Reais ou Dólares norte-americanos, a Companhia busca neutralizar sua exposição cambial sobre as contas do balanço. Ao final do 3T20, o caixa alocado em ativos denominados em Dólar Norte-Americano era de 96%.

Complementando sua estratégia de mitigação dos riscos cambiais, a Companhia aderiu a alguns *hedges* financeiros para reduzir a exposição do seu fluxo de caixa.

Essa exposição ocorre pelo fato de que aproximadamente 10% da Receita líquida da Companhia é denominada em Reais e aproximadamente 20% dos seus custos totais também são denominados em Reais. Ter os custos denominados em Reais superiores às receitas gera tal exposição. Para 2020, cerca de metade da exposição em Real está protegida, caso o Dólar se desvalorize abaixo de R\$ 3,80. Para taxas de câmbio acima deste nível, a Empresa se beneficiará até um limite médio de R\$ 4,40 por Dólar. No final do 3T20, a Embraer havia implementado cerca de 60% de seu programa de *hedge* planejado para 2021, adotando *zero cost collar hedges* com piso médio de R\$ 5,20 por Dólar e teto médio de R\$ 6,17 por Dólar.

EXPOSIÇÃO DO CAIXA



## ATIVOS E PASSIVOS OPERACIONAIS

DADOS DE BALANÇO	em milhões de Reais		
	(1) 3T19	(1) 2T20	(1) 3T20
Contas a receber de clientes e ativos de contrato	3.711,9	3.470,3	3.759,4
Financiamentos a clientes	45,3	41,9	613,7
Estoques	12.837,5	17.133,1	18.266,9
Imobilizado	8.400,1	10.643,9	11.091,3
Intangível	8.504,0	10.800,9	11.453,4
Fornecedores	3.567,3	4.310,2	3.820,3
Passivos de contrato**	5.740,6	7.249,6	7.441,0
Patrimônio líquido	15.834,3	16.319,9	16.359,8

(1) *Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.*

\*\* Anteriormente adiantamento de cliente e receita diferida

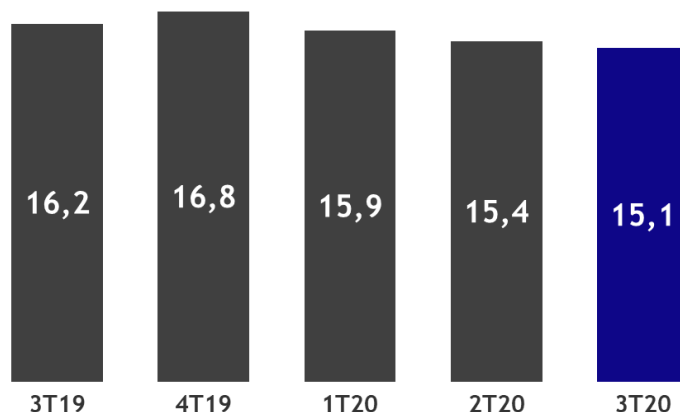
Além dos motivos descritos a seguir, a variação cambial, na comparação entre o 3T20 e o 3T19, foi um dos principais fatores de crescimento dos ativos e passivos operacionais na comparação entre os períodos. Conforme mencionado anteriormente, um dos fatores que contribuiu para o Uso livre de caixa no 3T20 foi o maior nível do capital de giro em função principalmente do baixo número de entregas decorrente dos impactos negativos causados pela pandemia da Covid-19 na indústria aeronáutica. Dessa forma, na comparação com o 2T20, os Estoques aumentaram R\$ 1.133,8 milhões e ficaram em R\$ 18.266,9 milhões ao final do 3T20. A expectativa da Companhia é de que os estoques caiam no último trimestre do ano, já que a Embraer pretende entregar mais aeronaves comerciais e executivas no período. O fluxo de caixa da Companhia foi negativamente impactado pelas Contas a receber de clientes e ativos de contrato que tiveram crescimento de R\$ 289,1 milhões e encerraram o 3T20 em R\$ 3.759,4 milhões, além da conta Fornecedores que encerrou o trimestre com uma queda de R\$ 489,9 milhões, totalizando R\$ 3.820,3 milhões. Além disso, a conta de Financiamento a clientes subiu R\$ 571,8 milhões, encerrado o 3T20 em R\$ 613,7 milhões, refletindo o financiamento de curto prazo concedido pela Embraer durante o trimestre que será em grande parte repassado a agentes financeiros agora no quarto trimestre do ano. O imobilizado subiu R\$ 447,4



milhões para R\$ 11.091,3 milhões no final do 3T20, enquanto o Intangível aumentou R\$ 652,5 milhões para terminar o período em R\$ 11.453,4 milhões.

## PEDIDOS FIRMES EM CARTEIRA

Considerando-se todas as entregas, bem como os pedidos firmes obtidos durante o período, a carteira de pedidos firmes (*backlog*) da Companhia fechou o trimestre em US\$ 15,1 bilhões.



## RECEITA POR SEGMENTO

O segmento de Aviação Comercial representou 23,4% da receita consolidada no 3T20, contra 34,5% da receita no 3T19, uma vez que as receitas caíram 41% na comparação entre os trimestres, devido a menores entregas no período atual. A parcela da receita da Aviação Executiva caiu de 31,5% no 3T19 para 28,0% no 3T20, porém as receitas do segmento caíram 22% em função das menores entregas no 3T20 em comparação ao 3T19. A receita do segmento de Defesa & Segurança teve crescimento de 106% no 3T20 em relação ao 3T19, apresentando crescimento em várias plataformas, incluindo o KC-390 bem como o Super Tucano e sua parcela na receita total da Companhia aumentou de 8,6% no 3T19 para 20,4% no 3T20. A receita de Serviços & Suporte caiu 3% em relação ao ano anterior e representou 28,0% da receita consolidada no 3T20, comparado aos 25,2% no 3T19. É importante mencionar que as receitas de Serviços & Suporte aumentaram 11% em relação ao 2T20 devido à melhora gradual da atividade de voo de companhias aéreas comerciais. No 9M20, a Aviação Comercial representou 21,8% do total das receitas, a Aviação Executiva representou 26,0%, Defesa & Segurança foi de 18,0%, Serviços & Suporte representou 34,1% e Outros negócios ficou em 0,1%.

RECEITA LÍQUIDA POR SEGMENTO	(1) 2T20		(1) 3T19		(1) 3T20		(1) 2020	
		%		%		%		%
Aviação Comercial	563,9	19,7	1.620,3	34,5	957,3	23,4	2.139,0	21,8
Aviação Executiva	797,3	27,8	1.477,2	31,5	1.146,3	28,0	2.552,1	26,0
Defesa & Segurança	463,3	16,2	404,8	8,6	833,2	20,4	1.764,6	18,0
Serviços & Suporte	1.034,6	36,1	1.180,7	25,2	1.144,9	28,0	3.353,9	34,1
Outros	5,5	0,2	9,7	0,2	8,8	0,2	20,2	0,1
<b>Total</b>	<b>2.864,6</b>	<b>100,0</b>	<b>4.692,7</b>	<b>100,0</b>	<b>4.090,5</b>	<b>100,0</b>	<b>9.829,8</b>	<b>100,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## AVIAÇÃO COMERCIAL

No 3T20, a Embraer entregou sete aeronaves comerciais, conforme tabela abaixo:

ENTREGAS	1T20	2T19	2T20	3T20	2020
<b>Aviação Comercial</b>	<b>5</b>	<b>26</b>	<b>4</b>	<b>7</b>	<b>16</b>
EMBRAER 175	3	22	2	6	11
EMBRAER 190	-	1	-	1	1
EMBRAER 195	-	2	-	-	-
EMBRAER 190-E2	1	1	2	-	3
EMBRAER 195-E2	1	-	-	-	1

As entregas no segmento de aviação comercial ainda foram afetadas pelos impactos da COVID, com a Embraer entregando sete aeronaves no total durante o terceiro trimestre. Essas entregas incluíram um E175 para a Belavia, companhia aérea da Bielo-Rússia, e um E190 para a HOP!, a companhia aérea regional da Air France, e foram feitas por meio do parceiro de leasing NAC. As demais entregas consistiram em cinco unidades do E175 para a United Airlines, uma das maiores companhias aéreas do mundo e um importante cliente da Embraer. Essas entregas atestam a rápida recuperação dos mercados regionais nos Estados Unidos após o início da crise da COVID.

Dois Embraer E195 iniciaram operações no Vietnã com a Bamboo Airways, oferecendo o primeiro serviço a jato para Con Dao de Hanói, Vinh e Hai Phong. Os Embraer E195s se juntam à frota da Bamboo Airways em um contrato de arrendamento com tripulação com a Great Dane Airlines, com sede na Dinamarca, aumentando o número crescente de operadores de E-Jet na região da Ásia-Pacífico.

No final do 3T20, a carteira de pedidos (*backlog*) e as entregas da Aviação Comercial eram as seguintes:

CARTEIRA DE PEDIDOS AVIAÇÃO COMERCIAL	Pedidos Firmes	Opções	Total	Entregas	Pedidos Firmes em Carteira
E170	191	-	191	191	-
E175	798	291	1089	645	153
E190	568	-	568	565	3
E195	172	-	172	172	-
E190-E2	22	63	85	14	8
E195-E2	151	47	198	8	143
<b>TOTAL E-JETS</b>	<b>1.902</b>	<b>401</b>	<b>2.303</b>	<b>1.595</b>	<b>307</b>

## AVIAÇÃO EXECUTIVA

As entregas da Aviação Executiva no 3T20 foram de 19 jatos leves e dois jatos grandes, totalizando 21 aeronaves.

ENTREGAS	1T20	2T19	2T20	3T20	2020
<b>Aviação Executiva</b>	<b>9</b>	<b>25</b>	<b>13</b>	<b>21</b>	<b>43</b>
Jatos leves	5	19	9	19	33
Jatos grandes	4	6	4	2	10

No 3T20, a Embraer anunciou o Phenom 300MED, solução de transporte aeromédico (MEDEVAC) exclusiva para aeronaves da série Phenom 300, disponível também para modificações de jatos em operação, por meio de uma parceria com a umlaut e a Aerolite. A Embraer e a umlaut estão desenvolvendo e certificando em conjunto um novo certificado suplementar de tipo (CTS) utilizando equipamentos aeromédicos da Aerolite. Projetada como uma solução ideal tanto para aplicações civis quanto governamentais, a solução Phenom 300MED será instalada de forma exclusiva pela premiada rede de Centros de Serviços próprios da Embraer, garantindo a mais alta qualidade, confiabilidade e experiência de serviço diretamente do fabricante.

Ainda durante o 3T20, a Embraer entregou o primeiro Phenom 300E com o novo interior Bossa Nova para Joe Howley, Cofundador do Patient Airlift Services (PALS). A aeronave será usada para promover a missão da organização de prover transporte gratuito para pessoas que precisam de diagnósticos médicos, tratamento ou acompanhamento e que não podem pagar esse custo ou que estão impossibilitadas de voar em voos comerciais.



Ainda no 3T20, a Embraer anunciou a entrega de um Phenom 100EV e um Phenom 300E para dois clientes brasileiros, separadamente, alcançando a marca de 250 de jatos executivos entregues pela Companhia na América Latina.

A Embraer anunciou que o Sistema de Orientação por Visão Sintética, do inglês Synthetic Vision Guidance System (SVGS), - para os jatos executivos de porte médio Praetor 500 e supermédio Praetor 600 - recebeu a certificação da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC) e da Federal Aviation Administration (FAA), respectivamente autoridades de aviação civil do Brasil e dos Estados Unidos. A Embraer é o primeiro fabricante aeronáutico a receber a aprovação da certificação SVGS. O sistema permite que os pilotos operem a aeronave até uma altura de decisão de 150 pés (SA-CAT I), ao contrário da altura de decisão normal de 200 pés, aumentando a eficiência operacional e permitindo o pouso durante condições climáticas adversas.

## DEFESA & SEGURANÇA

Durante o 3T20, diversas aeronaves encontravam-se na linha de produção do C-390 Millennium, incluindo cinco unidades destinadas à Força Aérea Brasileira (FAB) e uma destinada à Força Aérea Portuguesa. A Embraer prevê entregar mais uma aeronave à FAB até o final de 2020.

As três aeronaves C-390 Millennium já entregues à Força Aérea Brasileira continuam a ser usadas no transporte aero logístico, desempenhando papel importante no combate à pandemia do corona-vírus no Brasil.

A Embraer segue com o desenvolvimento dos sistemas de missão militares do C-390 Millennium, através de ensaios em laboratório e nas aeronaves protótipo. O desenvolvimento da versão do C-390 Millennium, destinada a Portugal, também mostrou avanço significativo no período, com as equipes trabalhando com o objetivo de concluir a Revisão Crítica do Projeto até o final de 2020.

Em relação ao A-29 Super Tucano, mais duas aeronaves da Força Aérea da Nigéria foram entregues à Sierra Nevada Corporation, juntamente com estações de Planejamento e Debriefing. Ademais, foram entregues dois A-29 Super Tucano para Força Aérea do Chile, referentes ao 3º lote da frota.

A Embraer realizou em setembro o primeiro voo da aeronave AF-1C (segunda aeronave Bi posto do projeto), pertencente ao Programa de Modernização das aeronaves AF-1/1A, da Marinha do Brasil, fechando o processo produtivo e o começo dos ensaios de vibração previstos para outubro. Etapas importantes avançaram no programa de modernização da aeronave E-99, com a finalização da pintura da 1ª aeronave e o início dos treinamentos ao cliente, que acontecem em Anápolis na aeronave modernizada. A Embraer entregou a 9ª aeronave A-1M modernizada para a Força Aérea Brasileira (FAB) durante o 3T20. Os aviões estão em uso no esquadrão do ALA4 no sul do Brasil.

O primeiro avião Gripen E chegou na Embraer, em Gavião Peixoto-SP Brasil, no 3T20, onde a Embraer, em conjunto com a Saab, iniciará uma extensiva campanha de ensaios a partir do 4T20.

Em relação ao Programa Classe Tamandaré, o contrato com a Marinha do Brasil foi considerado efetivo após a realização e aprovação pela Marinha do Brasil no primeiro evento de revisão dos requisitos de sistema do navio. O evento de revisão do projeto preliminar do navio é previsto para 1T21.

O Software Arrival Manager (AMAN), que é um relevante elemento do sistema de controle de tráfego aéreo brasileiro, foi atualizado pela Atech em Brasília para refletir as últimas mudanças na circulação do espaço aéreo nacional.

Em relação ao nanossatélite VCUB1, a Visiona firmou Acordo de Cooperação Técnica com o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) visando avaliação das imagens geradas e desenvolvimento de aplicações. Além disso, foi concluída a campanha de teste de vibração do VCUB1.

## SERVIÇOS & SUPORTE

A equipe de Serviços e Suporte trabalha junto aos clientes para garantir a máxima eficácia na manutenção da frota de 4.700 aeronaves em operação. Nossas instalações ao redor do mundo mantiveram-se totalmente operacionais durante o trimestre. Embora ainda seja possível sentir os impactos da crise do COVID em nossos negócios,



principalmente na aviação comercial, é possível identificar que a atividade de voos na aviação executiva continua apresentando forte recuperação, com retorno aos níveis pré-Covid devido às viagens de férias de verão, reabertura das fronteiras e diminuição das restrições impostas por muitos países. Além disso, ao longo do trimestre, as vendas de peças de reposição têm aumentado gradativamente, confirmando que os clientes estão retomando suas operações.

Na Aviação Comercial, contamos com quatro contratos principais com a Delta Airlines, Envoy e CommutAir para serviços de manutenção pesada, que serão realizados no centro de serviço próprio - Embraer Aircraft Maintenance Services - EAMS em Nashville, EUA. Além disso, efetuamos a venda de dois pacotes de peças sobressalentes de Provisão Inicial E2 com Air Peace e KLM CityHopper, um Pacote ECIP (Embraer Collaborative Inventory Planning) com CommutAir e um desenvolvimento de Filtro HEPA para a Frota de ERJs da United Express.

Além disso, concluímos o Treinamento Prático de Manutenção do E2 para KLM e Binter, Treinamento de Familiarização em Manutenção E2 para KLM e Treinamento de Tripulação de Voo para Air Peace. Myanmar e Air Link receberam treinamento de manutenção para E1. Conectados remotamente, os instrutores da Embraer ministraram aulas online para nossos clientes durante a pandemia, garantindo a entrada em operação das nossas aeronaves em diferentes mercados.

Na Aviação Executiva, a receita de contratos de serviços especiais (EEC) refletiu a recuperação da atividade de voos de clientes executivos. A empresa continua a se concentrar em ganhos de participação de mercado em seus negócios de serviços por meio de incentivos voltados para os clientes que recebem suas aeronaves. A Embraer garantiu o primeiro lugar na Pesquisa de Suporte ao Produto 2020 da Revista Pro Pilot, sendo a número 1 em todas as categorias da pesquisa.

Os serviços relacionados a Defesa & Segurança contaram com a participação de importantes contratos como o de peças de reposição para a Força Aérea Brasileira apoiar sua frota de T-27, EMB110 - Bandeirantes e EMB120 – Brasília, além de vendas significativas de peças para Sierra Nevada e clientes Norte-Americanos. Além disso, fornecemos treinamento para manutenção do KC-390 para FAB e continuamos com o compromisso de fornecer dispositivos de treinamento contratados e sistemas de aprendizagem, como a entrega de CBT da Força Aérea do Líbano para SNC e a entrega da Fase 1 de CBT da Força Aérea da Nigéria para SNC.

## RECONCILIAÇÃO DO IFRS E INFORMAÇÕES “NÃO GAAP”

EBITDA RECONCILIAÇÃO ÚLTIMOS DOZE MESES (IFRS)	em milhões de Reais		
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Prejuízo atribuído aos acionistas da Embraer	(4.141,6)	(450,4)	(4.476,2)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	32,0	25,1	33,3
Imposto de renda e contribuição social	1.002,3	13,4	681,1
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	542,5	448,4	984,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	176,3	(54,8)	271,5
Depreciação e amortização	1.337,2	738,0	1.380,6
<b>EBITDA LTM</b>	<b>(1.051,3)</b>	<b>719,7</b>	<b>(1.125,3)</b>

Definimos Fluxo de caixa livre como Fluxo de caixa operacional menos Adições ao imobilizado, Adições ao intangível, Investimentos financeiros e Outros ativos. O Fluxo de caixa livre não é uma medida contábil no IFRS. Ele é apresentado porque é utilizado internamente como uma medida para avaliar certos aspectos do nosso

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

negócio. A Companhia também acredita que alguns investidores o consideram uma ferramenta útil para medir a posição de caixa da Embraer. O Fluxo de caixa livre não deve ser considerado como uma medida de liquidez da Companhia ou como uma medida de seu Fluxo de caixa como reportado em IFRS.

Além disso, o Fluxo de caixa livre não deve ser interpretado como uma medida do Fluxo de caixa residual disponível para a Companhia para gastos discricionários, uma vez que a Companhia pode ter exigências obrigatórias de serviço da dívida ou outras despesas não discricionárias que não são deduzidas desta medida. Outras empresas do setor podem calcular o Fluxo de caixa livre de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando assim sua utilidade para comparar a Embraer com outras empresas do setor.



O EBITDA LTM representa o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização acumulado ao longo dos últimos 12 meses. Não é uma medida financeira do desempenho financeiro da Companhia em IFRS. O EBIT conforme mencionado neste material de divulgação refere-se ao lucro antes de juros e impostos e, para fins de relatório, é o mesmo que o informado na Demonstração de Resultados como Lucro Operacional antes da Receita Financeira.

EBITDA RECONCILIAÇÃO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Lucro (prejuízo) atribuído aos acionistas da Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Lucro atribuído aos acionistas não controladores	15,3	7,7	9,0	31,0
Imposto de renda e contribuição social	(416,2)	166,1	(155,1)	213,2
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	202,4	69,0	510,9	873,4
Variações monetárias e cambiais, líquidas	59,2	(8,8)	86,4	261,7
Depreciação e amortização	671,8	155,4	198,8	1.127,3
<b>EBITDA</b>	<b>(1.150,4)</b>	<b>75,0</b>	<b>1,0</b>	<b>(1.101,8)</b>
EBITDA Margem	-40,2%	1,6%	0,0%	-11,2%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O EBIT e o EBITDA são apresentados porque são utilizados internamente como medidas para avaliar certos aspectos do negócio. A Empresa também acredita que alguns investidores os consideram ferramentas úteis para medir o desempenho financeiro de uma empresa. O EBIT e o EBITDA não devem ser considerados como alternativas para, isoladamente ou como substitutos da análise da condição financeira da Companhia ou dos resultados das operações, conforme divulgado no IFRS. Outras empresas do setor podem calcular o EBIT e o EBITDA de maneira diferente da Embraer para fins de divulgação de resultados, limitando a utilidade do EBIT e do EBITDA como medidas comparativas.

O EBIT ajustado e o EBITDA ajustado são medidas não-GAAP e ambos excluem o impacto de vários itens não recorrentes, conforme descrito nas tabelas abaixo.

RECONCILIAÇÃO EBIT AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Resultado operacional antes de receitas financeiras (EBIT)	(1.822,2)	(80,4)	(197,8)	(2.229,1)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	542,6	-	-	542,6
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
<b>EBIT Ajustado</b>	<b>(753,6)</b>	<b>(80,4)</b>	<b>(239,5)</b>	<b>(930,5)</b>
Margem % com EBIT ajustado	-26,3%	-1,7%	-5,9%	-9,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

RECONCILIAÇÃO EBITDA AJUSTADO	em milhões de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
EBITDA	(1.150,4)	75,0	1,0	(1.101,8)
Despesas com Reestruturação	-	-	292,5	292,5
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
Impairment linha de Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>(624,4)</b>	<b>75,0</b>	<b>(40,7)</b>	<b>(345,8)</b>
Margem % com EBITDA ajustado	-21,8%	1,6%	-1,0%	-3,5%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

O Lucro líquido ajustado é uma medida não-GAAP, calculada pela adição do Lucro líquido atribuído aos acionistas da Embraer mais imposto de renda diferido e contribuição social do período, bem como pela remoção do impacto de itens não recorrentes. Além disso, para fins de cálculo dos benefícios (despesa) do Imposto de Renda da Embraer, a Companhia é obrigada a registrar impostos resultantes de ganhos ou perdas devido ao impacto das variações do Real sobre o Dólar norte-americano sobre ativos não monetários (principalmente Estoque, Intangível e Imobilizado).



É importante observar que os impostos resultantes de ganhos ou perdas sobre ativos não monetários são considerados impostos diferidos e são contabilizados na demonstração consolidada do Fluxo de caixa da Companhia, sob imposto de renda e contribuição social diferidos.

LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO AJUSTADO	em milhares de Reais			
	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20	(1) 2020
Lucro (prejuízo) líquido atribuído a Embraer	(1.682,9)	(314,4)	(649,0)	(3.608,4)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(272,2)	122,7	(7,3)	291,7
Provisão adicional para perdas de crédito esperadas durante a pandemia	83,7	-	68,9	315,7
Despesas com Reestruturação	-	-	193,0	193,0
Impairment Aviação Executiva	-	-	(85,9)	(85,9)
Impairment Aviação Comercial	473,6	-	(317,2)	156,4
Reconhecimento de Depreciação e Amortização IFRS 05 - Aviação Comercial	358,1	-	-	358,1
Marcação a mercado ações Republic	(31,3)	-	-	77,3
<b>Lucro (prejuízo) líquido ajustado</b>	<b>(1.071,0)</b>	<b>(191,7)</b>	<b>(797,5)</b>	<b>(2.302,1)</b>
Margem líquida ajustada	-37,4%	-4,1%	-19,5%	-23,4%

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

## INDICADORES FINANCEIROS BASEADOS EM INFORMAÇÕES “NON GAAP”

INDICADORES FINANCEIROS - IFRS	(1) 2T20	(1) 3T19	(1) 3T20
Dívida total sobre EBITDA (i)	(19,8)	20,4	(22,8)
Dívida líquida sobre EBITDA (ii)	(9,4)	7,8	(11,9)
Dívida total para capitalização (iii)	0,6	0,5	0,6
EBITDA dos últimos 12 meses para despesa financeira (bruto) (iv)	(1,3)	0,8	(1,3)
EBITDA dos últimos 12 meses (v)	(1.051,3)	719,7	(1.125,3)
Juros dos últimos 12 meses e comissões sobre empréstimos (vi)	800,4	858,0	857,2

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.

(i) O total da dívida representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(ii) Caixa líquido representa caixa e equivalentes de caixa, mais aplicações financeiras, menos empréstimos e financiamentos de curto e longo prazos.

(iii) Capitalização total representa empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo, acrescidos do patrimônio líquido.

(iv) Despesa financeira (bruta) inclui apenas juros e comissões sobre empréstimos.

(v) Reconciliação do lucro líquido ao EBITDA ajustado, calculado com base nas informações financeiras preparadas com os dados do IFRS, nos períodos indicados.

(vi) Despesa de juros (bruta) inclui somente juros e comissões sobre empréstimos, que são incluídos em receita (despesa) de juros, líquida apresentada na demonstração de resultados consolidada da Companhia.



## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**EMBRAER S.A.**  
**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS - CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais exceto lucro por ação e quantidade de ação)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em		Nove meses encerrados em	
	30 Set, 2019	30 Set, 2020	30 Set, 2019	30 Set, 2020
<b>Receita líquida</b>	<b>4.692,7</b>	<b>4.090,5</b>	<b>13.216,6</b>	<b>9.829,8</b>
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	(4.074,5)	(3.793,7)	(11.199,8)	(8.610,2)
<b>Lucro bruto</b>	<b>618,2</b>	<b>296,8</b>	<b>2.016,8</b>	<b>1.219,6</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Administrativas	(148,1)	(187,7)	(503,0)	(513,2)
Comerciais	(280,5)	(244,5)	(822,3)	(712,8)
Perdas líquidas sobre ativos financeiros e de contratos	(1,1)	(74,4)	(9,7)	(333,4)
Pesquisas	(45,7)	(38,2)	(127,2)	(98,8)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(223,1)	50,4	(587,2)	(1.805,4)
Equivalência patrimonial	(0,2)	(0,2)	(0,4)	14,9
<b>Resultado operacional</b>	<b>(80,5)</b>	<b>(197,8)</b>	<b>(33,0)</b>	<b>(2.229,1)</b>
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(69,0)	(510,9)	(341,0)	(873,4)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	8,8	(86,4)	30,6	(261,7)
<b>Prejuízo antes do imposto</b>	<b>(140,7)</b>	<b>(795,1)</b>	<b>(343,4)</b>	<b>(3.364,2)</b>
Imposto de renda e contribuição social	(166,1)	155,1	(85,3)	(213,2)
<b>Lucro (prejuízo) líquido do período</b>	<b>(306,8)</b>	<b>(640,0)</b>	<b>(428,7)</b>	<b>(3.577,4)</b>
Resultado atribuído aos:				
Acionistas da Embraer	(314,4)	(649,0)	(449,1)	(3.608,4)
Acionistas não controladores	7,7	9,0	20,4	31,0
<b>Média ponderada das ações em circulação no período</b>				
Básico	735,8	736,2	735,8	736,2
Diluído	735,8	736,2	735,8	736,2
<b>Lucro (prejuízo) por ação</b>				
Básico	(0,4273)	(0,8816)	(0,6104)	(4,9014)
Diluído	(0,4273)	(0,8816)	(0,6104)	(4,9014)

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



EMBRAER S.A.  
FLUXO DE CAIXA - CONSOLIDADO  
(em milhões de Reais)

	(1)		(1)	
	Três meses encerrados em 30 Set, 2019	30 Set, 2020	Noves meses encerrados em 30 Set, 2019	30 Set, 2020
<b>Atividades operacionais</b>				
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(306,7)	(640,0)	(428,7)	(3.577,4)
<b>Itens que não afetam o caixa</b>				
Depreciações do imobilizado e direito de uso	89,6	88,3	302,5	658,5
Realização subsídios governamentais	(1,9)	(12,1)	(6,4)	(18,0)
Amortizações do intangível	90,4	127,1	236,0	494,1
Realização contribuição de parceiros	(24,6)	(16,6)	(50,6)	(25,3)
Perda (reversão) por obsolescência dos estoques	20,0	53,7	52,6	45,5
Ajuste valor de mercado, inventário, imobilizado e intangível	60,6	(331,5)	148,2	227,3
Perda na alienação de ativo permanente	(121,6)	8,6	38,1	29,2
Reversão em créditos de liquidação duvidosa	13,0	21,0	5,1	227,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	122,7	(7,3)	(30,0)	291,7
Juros sobre empréstimos	28,4	(63,7)	22,1	(36,3)
Juros sobre títulos e valores mobiliários, líquidos	(35,6)	-	(107,4)	(0,5)
Equivalência patrimonial	0,2	0,2	0,4	(14,9)
Variação monetária e cambial	(48,7)	130,9	(61,3)	302,2
Marcação a mercado das garantias de valor residual	41,0	70,0	47,8	(53,8)
Outros	(7,8)	(9,0)	(16,4)	(31,0)
<b>Varição nos ativos</b>				
Investimentos financeiros	1.240,4	(1.456,9)	1.607,9	(1.785,2)
Instrumentos financeiros derivativos	83,2	(21,6)	80,7	80,9
Contas a receber e contas a receber vinculadas	193,2	357,9	341,5	171,0
Ativos de contrato	(255,3)	(323,2)	(809,9)	170,5
Financiamentos a clientes	1,2	(704,8)	3,6	(690,0)
Estoques	(160,8)	(682,5)	(2.039,6)	(4.089,5)
Depósitos em Garantia	-	(0,7)	-	(2,5)
Outros ativos	180,3	(131,7)	312,1	(378,9)
<b>Varição nos passivos</b>				
Fornecedores	(272,0)	(564,9)	(136,2)	(621,2)
Dívida com e sem direito de regresso	(149,1)	(7,0)	(277,3)	(16,3)
Contas a pagar	(42,8)	178,8	(59,0)	(225,8)
Contribuição de parceiros	-	-	17,4	-
Passivos de contratos	119,3	(27,0)	565,0	(562,7)
Impostos a recolher	(157,0)	(222,6)	(201,4)	(109,1)
Garantias financeiras	(15,4)	(40,9)	(49,7)	(15,8)
Provisões diversas	99,8	(16,9)	115,7	122,1
Receitas diferidas	(10,1)	(9,5)	(24,4)	(18,8)
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades operacionais</b>	<b>773,9</b>	<b>(4.253,9)</b>	<b>(401,6)</b>	<b>(9.452,6)</b>
<b>Atividades de investimentos</b>				
Baixa de imobilizado	-	9,2	0,2	19,9
Aquisições de imobilizado	(278,8)	(93,0)	(721,5)	(412,2)
Adições ao intangível	(239,1)	(154,2)	(745,9)	(407,8)
Adição investimentos em subsidiárias e coligadas	(0,6)	(3,4)	(8,6)	(8,2)
Investimentos financeiros	1.081,7	(491,1)	1.922,9	1.181,9
Dividendos recebidos	0,2	-	0,2	-
<b>Caixa gerado (usado) nas atividades de investimento</b>	<b>563,4</b>	<b>(732,5)</b>	<b>447,3</b>	<b>373,6</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>				
Novos financiamentos obtidos	280,2	7.024,5	1.464,1	10.865,2
Financiamentos pagos	(405,9)	(2.888,6)	(1.915,7)	(4.679,9)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	-	(7,3)	-
Recebimento de opções de ações exercidas	0,8	-	6,1	1,4
Pagamentos de arrendamentos	(8,2)	(14,1)	(23,9)	(34,8)
<b>Caixa usado nas atividades de financiamento</b>	<b>(133,1)</b>	<b>4.121,8</b>	<b>(476,7)</b>	<b>6.151,9</b>
<b>Aumento (redução) líquida do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>1.204,2</b>	<b>(864,6)</b>	<b>(431,0)</b>	<b>(2.927,1)</b>
<b>Efeito das variações cambiais no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>350,8</b>	<b>204,7</b>	<b>283,5</b>	<b>3.221,0</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>3.260,5</b>	<b>10.255,4</b>	<b>4.963,0</b>	<b>9.301,6</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>4.815,5</b>	<b>9.595,5</b>	<b>4.815,5</b>	<b>9.595,5</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

ATIVO	(1) 30 de Junho 2020	(1) 30 de Setembro 2020
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	10.255,4	9.595,5
Investimentos financeiros	688,5	2.724,8
Contas a receber de clientes, líquidas	1.264,4	1.146,1
Instrumentos financeiros derivativos	5,6	4,8
Financiamentos a clientes	5,6	51,1
Contas a receber vinculadas	22,3	23,0
Ativos de contrato	2.205,9	2.613,3
Estoques	17.133,1	18.266,9
Depósitos em garantia	1,0	1,1
Imposto de renda e contribuição social	521,0	690,8
Outros ativos	1.199,1	1.043,1
	<b>33.301,9</b>	<b>36.160,5</b>
<b>Não circulante</b>		
Investimentos financeiros	-	-
Instrumentos financeiros derivativos	2,3	1,8
Financiamentos a clientes	36,3	562,6
Contas a receber vinculadas	64,1	58,6
Depósitos em garantia	6,6	7,5
Imposto de renda e contribuição social diferidos	877,6	936,1
Outros ativos	422,3	547,7
	<b>1.409,2</b>	<b>2.114,3</b>
Investimentos	48,0	51,8
Imobilizado	10.643,9	11.091,3
Intangível	10.800,9	11.453,4
Direito de uso	337,9	351,7
	<b>21.830,7</b>	<b>22.948,2</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>56.541,8</b>	<b>61.223,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



**EMBRAER S.A.**  
**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**  
(em milhões de Reais)

PASSIVO	(1)	(1)
	30 de Junho 2020	30 de Setembro 2020
<b>Circulante</b>		
Fornecedores	4.310,2	3.820,3
Passivo de arrendamento	52,6	56,6
Empréstimos e financiamentos	2.580,5	2.692,7
Dívidas com e sem direito de regresso	22,3	23,0
Contas a pagar	1.285,9	1.467,6
Passivos de contrato	5.940,5	6.025,2
Instrumentos financeiros derivativos	62,3	43,5
Impostos e encargos sociais a recolher	444,7	373,2
Imposto de renda e contribuição social	557,4	419,6
Garantia financeira e de valor residual	283,1	309,1
Dividendos	5,6	5,6
Receitas diferidas	13,5	5,7
Provisões	530,1	534,7
	<b>16.088,7</b>	<b>15.776,8</b>
<b>Não circulante</b>		
Passivo de arrendamento	292,0	304,4
Empréstimos e financiamentos	18.224,3	22.968,3
Dívidas com e sem direito de regresso	64,1	58,6
Contas a pagar	33,1	15,8
Passivos de contrato	1.309,1	1.415,8
Instrumentos financeiros derivativos	69,5	67,8
Impostos e encargos sociais a recolher	58,1	60,1
Imposto de renda e contribuição social diferidos	2.784,8	2.888,9
Garantia financeira e de valor residual	379,1	403,3
Receitas diferidas	329,2	324,8
Provisões	589,9	578,6
	<b>24.133,2</b>	<b>29.086,4</b>
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>40.221,9</b>	<b>44.863,2</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	5.159,6	5.159,6
Ações em tesouraria	(73,6)	(73,6)
Reservas de lucros	2.595,4	2.595,4
Remuneração baseada em ações	78,9	78,9
Ajuste de avaliação patrimonial	10.979,4	11.646,4
Prejuízos acumulados	(2.959,8)	(3.608,9)
	<b>15.779,9</b>	<b>15.797,8</b>
Participação de acionistas não controladores	540,0	562,0
<b>Total patrimônio líquido</b>	<b>16.319,9</b>	<b>16.359,8</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>56.541,8</b>	<b>61.223,0</b>

(1) Extraído das Demonstrações Financeiras não auditadas.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Eduardo Couto, Christopher Thornsberry, Caio Pinez, Nádia Santos e Viviane Pinheiro.

(11) 3040-6874

[investor.relations@embraer.com.br](mailto:investor.relations@embraer.com.br)

[ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br)

## INFORMAÇÕES SOBRE A TELECONFERÊNCIA

A apresentação será transmitida ao vivo pela Internet em inglês, através do endereço [ri.embraer.com.br](http://ri.embraer.com.br), no dia 10 de novembro de 2020 às 11h00min (SP) / 9h00min (NY).

## Código da Conferência: EMBRAER

Telefones Brasil: (11) 4210-1803 / (11) 3181-8565

Telefones Estados Unidos / Canadá: +1 (412) 717-9627 / +1 (844) 204-8942

Telefones Reino Unido: +44 (20) 3795-9972

## SOBRE A EMBRAER

Empresa aeroespacial global com sede no Brasil, a Embraer completa 50 anos de atuação nos segmentos de Aviação Comercial, Aviação Executiva, Defesa & Segurança, Aviação Agrícola. A Companhia projeta, desenvolve, fabrica e comercializa aeronaves e sistemas, além de fornecer Serviços & Suporte a clientes no pós-venda.

Desde que foi fundada, em 1969, a Embraer já entregou mais de 8 mil aeronaves. Em média, a cada 10 segundos uma aeronave fabricada pela Embraer decola de algum lugar do mundo, transportando anualmente mais de 145 milhões de passageiros.

A Embraer é líder na fabricação de jatos comerciais de até 150 assentos e a principal exportadora de bens de alto valor agregado do Brasil. A empresa mantém unidades industriais, escritórios, centros de serviço e de distribuição de peças, entre outras atividades, nas Américas, África, Ásia e Europa.

Para mais informações, visite o site [embraer.com](http://embraer.com)

*Este documento pode conter projeções futuras, declarações e estimativas a respeito de circunstâncias ou eventos ainda não ocorridos, incluindo, porém não limitado às declarações de guidance. Estas projeções futuras e estimativas têm embasamento, em grande parte, nas atuais expectativas, projeções sobre eventos futuros e tendências financeiras e industriais que afetam os negócios da Embraer. Essas estimativas estão sujeitas a riscos, incertezas e suposições que incluem, dentre outras: condições gerais econômicas, políticas e comerciais, tanto no Brasil quanto nos mercados onde a Embraer atua; expectativas e estimativas da direção relacionadas ao desempenho financeiro futuro; planos e objetivos da direção; planos e programas de financiamento e efeitos da competição; tendências para o setor e oportunidades de crescimento; inflação e volatilidade do câmbio; os planos de investimento da Empresa; eficiência operacional e sinergias da Embraer e sua capacidade de desenvolver e entregar produtos nas datas previamente acordadas; resultados de operações; estratégias de negócio; benefícios de novas tecnologias e regulamentações governamentais existentes e futuras. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam influenciar os resultados diferentemente daqueles previstos pela Embraer, favor consultar os relatórios arquivados pela Embraer na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC) e na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em particular os fatores discutidos nos capítulos Forward Looking Statements e Risk Factors no Relatório Anual – Form 20F da Embraer. Palavras como “acredita”, “pode”, “poderá”, “estima”, “continua”, “antecipa”, “pretende”, “espera” e termos similares têm por objetivo identificar expectativas. A Embraer não se sente obrigada a publicar atualizações nem a revisar quaisquer estimativas em decorrência de novas informações, eventos futuros ou quaisquer outros acontecimentos. Em vista dos riscos e incertezas inerentes, tais estimativas, eventos e previsões sobre o futuro podem não ocorrer. Os resultados reais e a performance da Embraer podem diferir substancialmente daqueles publicados anteriormente como expectativas da Embraer.*

